

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
CURSO DE JORNALISMO

Matheus Marcolino Lamberti

Memorial Descritivo

Discípulos: a investida evangélica no esporte

SÃO PAULO
2025

Memorial Acadêmico referente ao processo de apuração e produção do podcast narrativo-investigativo ***“Discípulos: a investida evangélica no esporte”***, apresentado ao Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo, sob orientação do professor Diogo de Hollanda Cavalcanti.

“Nós queremos ter o direito de sermos engenheiros, nós queremos ter o direito de sermos médicos, nós queremos ter o direito de sermos doutores também.”

(Luiz Inácio Lula da Silva)

RESUMO

Este Memorial apresenta o processo criativo e produtivo do podcast “Discípulos: a investida evangélica no esporte”, que investiga os motivos da forte presença evangélica entre os atletas brasileiros de diversas modalidades, e relaciona esta força de discurso com um projeto da chamada “Teologia dos Sete Montes” (ou “Teologia do Domínio”), desenvolvida nos Estados Unidos, mas bastante popular entre as igrejas neopentecostais brasileiras.

Palavras-chave: Evangélicos; religião; esporte; atletas; Atletas de Cristo; teologia; teologia do domínio

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	JUSTIFICATIVA	7
	2.1 Do tema.....	7
	2.2 Do formato.....	7
3.	METODOLOGIA.....	9
	3.1 PRÉ-APURAÇÃO.....	9
	3.2 APURAÇÃO	9
	3.3 DECUPAGEM.....	11
	3.4 ROTEIRIZAÇÃO.....	11
	3.5 EDIÇÃO E SONORIZAÇÃO.....	12
	3.6 FINALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO.....	12
4.	DESAFIOS	13
5.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14

1. INTRODUÇÃO

O esporte brasileiro é uma representação de sua sociedade, em suas qualidades e defeitos, e o país viveu recentemente um forte crescimento evangélico. O número de templos cresceu mais de 500% desde os anos 90, foi eleito um presidente da República apoiado massivamente pelo eleitorado evangélico, e algumas pesquisas apontam para uma possível maioria evangélica no Brasil até 2050.

Ao mesmo tempo em que o crescimento acontecia na sociedade brasileira, o esporte nacional refletia esse fenômeno por meio de grupos como os Atletas de Cristo, que ganharam força durante o fim dos anos 1980 e início dos anos 1990. Hoje, ao acompanhar uma partida de futebol pela televisão, por exemplo, uma porção considerável das entrevistas contém menções a Deus ou a Jesus Cristo. Isso não era comum quarenta anos atrás. Assim como não era comum ser evangélico – menos de 6% dos brasileiros eram autodeclarados evangélicos no Censo de 1980. No Censo de 2010, 65% dos brasileiros se declararam católicos, enquanto pouco mais de 22% eram evangélicos. Os números de 2022, divulgados pelo IBGE em junho de 2025, apontaram uma distância ainda menor entre esses grupos: 57% a 27% para os católicos, que chegaram a representar mais de 90% da população nos anos 70.

O crescimento foi alavancado por organizações neopentecostais, como a Igreja Universal do Reino de Deus, a Renascer em Cristo ou a Igreja Mundial do Poder de Deus. E essas igrejas compartilham de uma teologia que surgiu durante os anos 60 nos Estados Unidos: a Teologia dos Sete Montes. Essa linha teológica delimita “sete montes de influência” que devem ser conquistados pelos evangélicos. Esses montes são: Governo, Economia, Família, Religião, Mídia, Educação e Celebração/Artes, onde o esporte se encaixa. Essa teologia ficou famosa como a “Teologia do Domínio”. Assim, os atletas evangélicos se enxergam dentro de uma missão: promover o “Reino de Deus” por meio dos esportes.

2. JUSTIFICATIVA

2.1 Do tema

O tema escolhido, a intersecção entre esporte religião, sempre foi um assunto de meu interesse. O esporte é uma das minhas maiores paixões de vida: mesmo não sendo praticante de nenhum esporte em especial, quando criança meu sonho era ser locutor esportivo.

Religião também é uma área na qual sempre estive presente. Quando criança, participei ativamente da música em mais de uma igreja evangélica. Já frequentei a Igreja do Evangelho Quadrangular, algumas Assembleias de Deus, e a Igreja Batista de Guaianazes. Sempre vi o interesse da imprensa pelo segmento evangélico como algo superficial; as análises são quase sempre preconceituosas, pejorativas ou pouco interessadas em ouvir os verdadeiros fiéis. E isso demonstra falta de inteligência jornalística: segundo o mais recente Censo do IBGE, existem mais de 47 milhões de brasileiros que se declaram evangélicos. Preconceito travestido de análise não é um produto jornalisticamente útil à sociedade.

Após a realização dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, edição que foi marcada por uma forte presença do discurso evangélico nas entrevistas e dentro do ambiente competitivo, me senti instigado a pesquisar de forma aprofundada os motivos do que aparentava ser uma predominância evangélica dentro dos esportes. Além disso, me deparei com conteúdos relacionados à Teologia do Domínio, que desconhecia, e logo passei a ligar os pontos: minha hipótese era que a Teologia do Domínio motivava o interesse evangélico no esporte.

2.2 Do formato

O trabalho foi realizado como um podcast narrativo-documental, formato que é minha especialidade e minha paixão dentro da prática jornalística. Eu já produzia e editava podcasts (de forma precária, claro) antes mesmo do início do curso de jornalismo. Hoje sou, com orgulho, um jornalista que conta histórias em áudio.

Por causa da minha familiaridade com o formato, penso que, apesar de obviamente trabalhoso, meu projeto foi desenvolvido com o maior carinho e cuidado dentro da proposta apresentada.

3 - METODOLOGIA

3.1 PRÉ-APURAÇÃO

Antes de iniciar a apuração da reportagem, foi realizada uma pesquisa teórica que desse base às entrevistas planejadas. Alguns livros foram importantes nesse período, como “Veneno remédio: o futebol e o Brasil”, de José Miguel Wisnik, e “Povo de Deus: quem são os evangélicos e por que eles importam”, de Juliano Spyer. Foi realizada a leitura também de artigos publicados em periódicos, como ““Pentecostalismo no Brasil e a cura divina: um olhar histórico e fenomenológico”, de Marcelo Lopes, e “Avanço neopentecostal no futebol brasileiro: análise socioantropológica acerca das relações entre religião, futebol e espaço público no Brasil”, de Claude Petrognani – este último, talvez, o principal material preparatório para a pauta.

Outros dois livros foram fontes importantes, mas foram lidos já durante o processo de apuração. Foram eles “O púlpito: fé, poder e o Brasil dos evangélicos”, de Anna Virgínia Balloussier, e “O renascimento dos sete montes”, de Johnny Enlow. O livro de Anna Virgínia, aliás, foi uma recomendação fundamental do orientador do projeto – e embasou muito do que foi escrito sobre os evangélicos brasileiros no trabalho.

3.2 APURAÇÃO

O trabalho resultou da combinação de diferentes métodos de apuração, incluindo pesquisas documentais e entrevistas de campo. O planejamento, desde o início, era criar uma série investigativa que durasse entre quatro e cinco episódios. Para isso, planejei entrevistar: atletas evangélicos; atletas de religiões de matriz africana; pastores; especialistas; pessoas ligadas a clubes de futebol; e teólogos.

Os planos iniciais previam que o preconceito contra atletas praticantes de candomblé e umbanda fosse abordado, mas a apuração tomou outro caminho,

e esse aspecto acabou não sendo trabalhado na história. Além disso, o pastor Alan Roger, que ministra cultos nas concentrações do Sport Club Corinthians Paulista, não retornou os pedidos de entrevista. Essa narrativa também fez parte do planejamento inicial, mas não fez falta no encerramento do produto jornalístico.

A primeira entrevista foi realizada no início de outubro de 2024, à distância, com o antropólogo italiano Claude Petrognani. A última entrevista foi feita no dia 30 de abril de 2025, com a jornalista Anna Virgínia Balloussier.

3.2.1 ENTREVISTADOS

Foram realizadas 11 entrevistas “em on”, além de uma conversa informal em off com uma profissional do departamento de psicologia de um grande clube do Estado de São Paulo. Os entrevistados foram os seguintes:

- Claude Petrognani: antropólogo italiano, pesquisador de religião dentro do ambiente esportivo. Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e PhD em Ciência da Religião pela Escola Prática de Altos Estudos, na França.
- Alex Dias Ribeiro: ex-automobilista profissional, um dos 33 brasileiros a correr na Fórmula 1. Diretor-executivo dos Atletas de Cristo por mais de 20 anos.
- Cecilia Loreto Mariz: socióloga, cientista social, e professora colaboradora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialista em pentecostalismo e catolicismo, PhD em Sociologia da Cultura e Religião pela Universidade de Boston.
- Eduardo Pacheco da Silva: ex-atleta profissional de futebol. Atual presidente da Escola de Futebol Itaquera, uma escola de futebol evangélica.
- Moisés Quirino: pastor fundador da Igreja de Itaquera.
- Marcelo Lipatin Lopez: ex-atleta profissional de futebol e atual presidente dos Atletas de Cristo.
- Mario Casimiro Gonçalves: jornalista esportivo
- Daniel Dias: ex-nadador paralímpico, detentor do recorde de medalhas em Paralimpíadas da história do esporte brasileiro, com 27 delas. Hoje é palestrante.

- Gabriel Mendes: Fisiculturista.
- Luiz Felipe Cavalli: atleta profissional de futebol do Coritiba Foot Ball Club.
- Anna Virgínia Balloussier: repórter de religião da Folha de S. Paulo. Autora do livro “O púlpito: fé, poder e o Brasil dos evangélicos”.

3.3 DECUPAGEM

Antes de iniciar a etapa de roteirização do podcast, foi necessária a decupagem do material previsto nas 11 entrevistas realizadas. Para isso, as plataformas utilizadas foram Google Docs e Google Pinpoint. O material das entrevistas foi transcrito pelo Pinpoint, e os trechos mais importantes de cada uma das entrevistas foram destacados e inseridos num arquivo do Google Docs.

3.4 – ROTEIRIZAÇÃO

Para a etapa de roteirização foram necessárias muitas horas de trabalho. Foi, talvez, a etapa mais complicada de todo o projeto – já que edição boa não segura um roteiro fraco. O roteiro foi pensado para que a história fosse contada em quatro episódios, sendo um apresentando a problemática, um especificamente sobre os Atletas de Cristo, um que explicasse os evangélicos, e um com as conclusões; no entanto, para melhor construção da narrativa e dos personagens, foi feita a escolha de adicionar um episódio ao podcast, totalizando cinco.

As entrevistas decupadas deram origem aos roteiros, somadas a informações importantes oriundas de pesquisas e inseridas nos episódios por meio de narração em off. Muitas pesquisas foram utilizadas, e todas foram referenciadas no podcast via narração. Algumas informações foram alteradas após a montagem, como alguns dados de uma pesquisa sobre religião feita pelo Datafolha em 2020, que foram substituídos por dados do Censo do IBGE 2022, divulgados durante a última semana de edição e montagem do material.

3.5 – MONTAGEM E SONORIZAÇÃO

A montagem foi realizada integralmente no programa AVID Pro Tools, especializado em edição de áudio e cinema. Depois de cortados e tratados, os arquivos de áudio foram separados em categorias na linha do tempo do programa: “OFF” para os trechos de narração; “SONORAS” para trechos de falas dos entrevistados; “EXTRA” para sonoras externas necessárias; e “TRILHA” para os momentos de trilha sonora de fundo.

Sobre a trilha, é válido ressaltar que foi utilizado o banco de áudio da BlueDot, especial para produção de podcasts. A mensalidade do banco de áudio é de 25 dólares, e a inscrição só foi contratada no último mês de desenvolvimento do trabalho, quando as trilhas foram finalmente inseridas.

O off e as sonoras adicionais foram gravados usando o programa Audacity. Após a gravação, os arquivos de off foram tratados utilizando o Adobe Enhance, inteligência artificial do pacote de podcasts da Adobe.

3.6 – FINALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Foi necessária a realização de gravações extra de off para correção de erros nas primeiras versões. Após o término da montagem dos cinco episódios, foram salvas tracks separadas de off, sonoras extras, sonoras de entrevistados e trilha, que foram posteriormente mixadas para um melhor resultado sonoro.

Após o término da mixagem, o material foi publicado no Spotify for Creators, ferramenta do Spotify para distribuição de podcasts. Os episódios foram enviados ao orientador, que apontou correções necessárias para o aperfeiçoamento do projeto.

O planejamento é de que, após a aprovação da banca avaliadora, a peça jornalística produzida seja oferecida a veículos de comunicação para que, mediante pagamento, o conteúdo seja exibido.

4. DESAFIOS

Durante o projeto, foram enfrentados alguns desafios. O principal deles foi entregar um produto jornalístico de qualidade tendo pouco tempo efetivo de trabalho, já que o projeto foi desenvolvido juntamente ao tempo de estágio e das últimas disciplinas do curso. O tempo gasto com roteirização, edição, montagem e sonorização foi maior do que o previsto inicialmente, mas os prazos foram cumpridos.

A busca por personagens foi uma questão dividida com o orientador durante o processo, já que algumas oportunidades de entrevista foram perdidas, enquanto outras não renderam tudo que era esperado. Por outro lado, isso acabou não sendo um problema. Acredito que os personagens entregues conduzem bem uma história de investigação com início, meio e fim.

Finalizo este projeto satisfeito com o resultado entregue, e crente de que evolui como jornalista e como audiojornalista, carreira que já sigo e na qual pretendo crescer posteriormente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLOUSSIER, Anna Virgínia. **O púlpito: fé, poder e o Brasil dos evangélicos**. [S. l.: s. n.], 2024.

DIP, Andrea; LEVY, Clarissa; TERTO, Ricardo. Teologia do domínio é mais perigosa para democracia que bolsonarismo, diz historiador. In: **Agência Pública**. [S. l.], 10 mar. 2024. Disponível em: <https://apublica.org/2024/03/teologia-do-dominio-e-mais-perigosa-para-democracia-que-bolsonarismo-diz-historiador/>. Acesso em: 10 abr. 2024

ENLOW, Johnny. **Renascimento dos Sete Montes**. [S. l.: s. n.], 2015.

LOPES, Marcelo. Pentecostalismo no Brasil e a cura divina: um olhar histórico e fenomenológico. **Sacrilegens: Revista dos Alunos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião - UFJF**, Juiz de Fora, v. 11, n. 1, 2014.

PETROGNANI, Claude. Avanço neopentecostal no futebol brasileiro: análise sócio–antropológica acerca das relações entre religião, futebol e espaço público no brasil. **El Futuro del Pasado**, Salamanca [s. l.], n. 6, 2015. Disponível em: <https://revistas.usal.es/uno/index.php/1989-9289/article/view/24870>. Acesso em: 28 abr. 2024.

SPYER, Juliano. **Povo de Deus**: quem são os evangélicos e por que eles importam. 1. ed. [S. l.]: Geração Editorial, 2020. 284 p.

WISNIK , José Miguel. **Veneno remédio**: o futebol e o Brasil. 1. ed. [S. l.]: Companhia das Letras, 2008. 448 p.